



OS IMPACTOS DA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL DE QUEM ASSUME ESSA RESPONSABILIDADE

DIANA ESTELA FRÓZ FERREIRA; DANILO BLANK

Introdução: Para consolidar e qualificar a Unidade Estratégia de Saúde da Família como política de saúde, o enfermeiro assume o papel de gerente desse setor, no qual o problema de saúde pode ser identificado, atendido e solucionado localmente ou encaminhado para outros níveis de atenção. Entretanto, estar em um cargo de gerenciamento em serviços de saúde implica em assumir responsabilidades inerentes ao cargo que muitas vezes traz consequências à saúde mental destes profissionais. **Objetivo:** Descrever os principais impactos da função de coordenação de unidades de saúde da família na saúde mental de quem assume essa responsabilidade. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em um município no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado nas unidades básicas de saúde do município, limitando-se àquelas que atuavam como unidades de saúde da família. A pesquisa foi feita a partir de entrevistas semiestruturadas com 8 profissionais que atuavam como coordenadoras de unidades de saúde da família, há pelo menos 6 meses. **Resultados:** Enfermeiros que atuam na atenção básica são propensos a desenvolver quadros de esgotamento e ansiedade, por presenciarem a falta de recursos e a desigualdade de uma forma bem próxima. O trabalho na atenção básica expõe os profissionais a inúmeros fatores desencadeantes de sintomas de estresse, como a falta de estrutura física, a ausência de reconhecimento profissional, a alta demanda de atendimentos, a carga horária elevada, a baixa remuneração e a rotina repetitiva de trabalho, além dos fatores genéticos, sociais, ambientais que também influenciam o surgimento de sintomas. Foram relatados, entre as entrevistadas, episódios de ansiedade e estresse relacionados à função de coordenação, concordando com estudos realizados na área, que mostraram uma maior propensão desses profissionais a desenvolverem transtornos psicológicos. O tema apareceu de maneira significativa nas falas das enfermeiras, de modo que se concluiu sobre a importância da abordagem sobre o assunto. **Conclusão:** Conhecer as questões relacionadas à saúde mental de quem desempenha a função de gerente em unidades básicas de saúde possibilitou a percepção da complexidade do cargo e a necessidade da realização de estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Enfermagem, Liderança, Gestão em saúde, Saúde da família, Saúde mental.